

CHAPA FACED VIVA E DIALÓGICA PLANO DE GESTÃO 2023-2027

Plano de Gestão da Chapa FACED VIVA E DIALÓGICA apresentado à Comissão Eleitoral da consulta para elaboração da lista tríplice para o cargo de Diretor/a e Vice-Diretor/a da Faculdade de Educação (2023-2027).

Fortaleza 2023

Sumário

APRESENTAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	6
A PANDEMIA DE COVID-19	
OUTROS DESAFIOS	9
PRINCÍPIOS	14
PROPOSTAS	15
GESTÃO	15
INFRAESTRUTURA:	17
ENSINO	19
PESQUISA	20
EXTENSÃO:	21
CULTURA, DESPORTO E SAÚDE	22
POR UMA FACED VIVA E DIALÓGICA	23

PLANO DE GESTÃO DA CHAPA 1 FACED VIVA E DIALÓGICA¹

APRESENTAÇÃO

Apresentamos aqui o Plano de Gestão da Chapa FACED VIVA E DIALÓGICA, com o objetivo de dialogar com a comunidade da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED/UFC) e, também, com toda a comunidade acadêmica da UFC, em torno da candidatura da professora doutora Heulália Charalo Rafante, para o cargo de Diretor/a da FACED, e do professor doutor Alexandre Santiago, para o cargo de Vice-Diretor/a da FACED. Esse diálogo também está centrado em nossos princípios e propostas a serem apresentados neste plano e executados, caso essa chapa seja vencedora na consulta a ser realizada no dia 29 de agosto de 2023, e empossada conforme os trâmites legais.

Heulália Charalo Rafante é professora Associada II no Departamento de Fundamentos da Educação, da Universidade Federal do Ceará e Diretora da Faculdade de Educação (2019-2023). Foi professora da Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba (2013-2015), Graduada em História pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP, MG 2001), e em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE-2010). Mestre (2006) e Doutora (2011) em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), na área Fundamentos da Educação. Atuou como Professora Substituta do Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos (2012) e Orientadora Educacional *On Line*, no curso de especialização em História da UNICAMP-RedeFor (2011-2012). Foi professora da Educação Básica, disciplina História, no Serviço Social da Indústria (2011-2012). Foi vice-coordenadora do GT 15 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED (2017-

-

Autores/as: Heulália Charalo Rafante, candidata à Direção; Alexandre Santiago da Costa, candidato à Vice-Direção. Revisão Técnica: Edgar Braga Neto. Revisão Textual: Sahmaroni Rodrigues de Olinda.

2019). Colabora com a Linha Trabalho e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFC; pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito à Educação e Educação Especial (NEPEDE-ES). Tem experiência na área de Trabalho e Educação; História da Educação, História da Educação Especial no Brasil, Política Educacional.

Alexandre Santiago da Costa é professor Adjunto da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. Doutor em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC - 2017). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (2002) e mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2005), atuando principalmente nos seguintes temas: escola, currículo, cultura, arte e ludicidade e educação infantil. O professor Alexandre tem uma relação histórica com a Faculdade de Educação, como aluno desde a graduação, atuando como bolsista PET (Programa de Educação Tutorial), bolsista PIBIC e presidente do Centro Acadêmico Paulo Freire. Na docência, foi professor substituto e agora professor efetivo da FACED junto ao Departamento de Teoria e Prática do Ensino, com experiência de gestão na vice-coordenação do curso de Pedagogia Noturno e Chefia de Departamento, além de participação em diversas comissões da FACED, entre elas, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado e Comissão de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Além disso, o professor coordena os projetos de extensão "Dandara, narrativas teatrais antirracistas", "Eureka, laboratório de múltiplas linguagens da infância" e "Crisálida, trans-formação em arte-educação". Ademais, coordena o Programa Residência Pedagógica, núcleo Pedagogia.

Nós, Heulália e Alexandre, decidimos criar a Chapa FACED VIVA E DIALÓGICA, no intuito de pensar e agir junto à comunidade para, a partir de novos desafios, continuar construindo uma gestão democrática, dialógica, participativa e inclusiva. Com a FACED VIVA E DIALÓGICA, temos como meta fazer da FACED um polo de cultura e de educação de excelência, através de uma política focada nos direitos humanos e na proteção de minorias e, também, no diálogo permanente com docentes, discentes e técnicos-administrativos. Por tudo isso, estamos nos mobilizando em torno dessa ideia, inspirada na pedagogia de Paulo Freire, principalmente porque sabemos, através de uma experiência acumulada na gestão, que podemos contribuir, com nossa força, vontade e

responsabilidade, para tornar a FACED viva, lugar de acolhimento e de resistência ao autoritarismo vigente no País.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Ceará (UFC) foi criada pela Lei nº 2.373, em 16 de dezembro de 1954, instalada em 25 de junho do ano seguinte e, atualmente, possui oito campi, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici e Campus do Porangabuçu, todos localizados no município de Fortaleza (sede da UFC); estando presente também no interior do estado, nos Campus de Sobral, Campus de Quixadá, Campus de Crateús, Campus de Russas e Campus de Itapajé.

Integram ainda a Federal do Ceará mais 13 unidades acadêmicas, entre elas, a Faculdade de Educação (FACED), que está localizada no Campus Benfica, e que, atualmente, no seu sexagésimo aniversário, está oferecendo dois cursos de Pedagogia presenciais, um Programa de Pós-Graduação em Educação e um Curso de Pedagogia Bilíngue, através do convênio com o Instituto de Educação dos Surdos (INES).

Assim, a FACED possui três Departamentos (Departamento de Estudos Especializados, Departamento de Fundamentos da Educação e Departamento de Teoria e Prática do Ensino), duas Coordenações de Curso de Graduação (Pedagogia Presencial Diurno, Pedagogia Presencial Noturno) e uma Coordenação de Curso de Pós-Graduação.

De início, para entender a base em que está assentado o nosso plano de gestão, nossos princípios e nossas propostas, é necessária uma retrospectiva sobre as condições estruturais e estruturantes do ensino superior brasileiro, principalmente sobre a crise que se abateu na Universidade Federal do Ceará nos últimos quatro anos.

As universidades públicas brasileiras vivenciaram um dos mais graves momentos de sua história, fomentado quase que exclusivamente pelo governo Bolsonaro (2019-2022). Com cortes sistemáticos de verbas, negação da ciência e ações autoritárias, o governo Bolsonaro causou sérios prejuízos ao funcionamento das universidades. Além disso, interferiu, de forma ideológica, no

trabalho realizado pelas universidades, ferindo a autonomia universitária, com a nomeação de reitores que não foram os mais votados pela comunidade acadêmica, como foi o caso da UFC em 2019, com a nomeação do terceiro colocado na consulta prévia para o cargo de reitor/a. Foi dessa forma que o governo Bolsonaro marcou a educação brasileira com o signo do retrocesso.

Para agravar esse quadro, não se pode esquecer da pandemia de Covid-19, que, em março de 2020, provocou a suspensão de todas as atividades presenciais, forçando o trabalho remoto nos setores administrativos e a realização das atividades didático-pedagógicas por meio do ensino remoto até o início de 2022.

A PANDEMIA DE COVID-19

A pandemia de Covid-19 trouxe sérios desafios para a comunidade universitária, principalmente em relação a sua organização e resistência aos constantes ataques praticados pelo governo federal, ao buscar, em meio a esse cenário funesto, a excelência de suas atividades como uma das estratégias de luta em defesa dos direitos historicamente construídos. Nesse período, a gestão da Chapa "Diálogo e Compromisso", composta pela Diretora, Heulália Charalo Rafante, e a Vice-Diretora, Adriana Eufrásio Braga, empossada em outubro de 2019, assumiu o compromisso de articular e realizar ações junto às instâncias internas e externas à FACED para garantir a excelência nas nossas atividades e lutar em defesa da universidade pública.

No âmbito interno, a comunidade da FACED se uniu para pensar ações diante das incertezas geradas pela pandemia, com o intuito de garantir a vida de todos/as e minimizar os efeitos da suspensão das atividades presenciais, como, por exemplo, a evasão dos seus/suas alunos/as. Assim, com a aprovação no Conselho Departamental, a diretoria da FACED aprovou a criação de comissões, com a participação de estudantes, técnicos-administrativos e professores, que se reuniram sistematicamente para a elaboração de um plano de ação emergencial, o qual foi submetido à aprovação do referido Conselho.

Para as deliberações desse período, a comunidade acadêmica da FACED realizou, somente no ano de 2020, 26 reuniões do Conselho Departamental,

sendo 15 extraordinárias, demandadas pelo processo de planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que culminou com a aprovação do "Plano Participar e Incluir: por uma pedagogia colaborativa no contexto da pandemia". Tal documento indicou as diretrizes para a realização das atividades administrativas e didático-pedagógicas, sob o princípio de "nenhum/a aluno/a a menos".

Também, de acordo com o "Plano de Ação Emergencial", foram realizadas transmissões ao vivo (*lives*), destinadas à formação docente e à realização de dois seminários de Avaliação e Planejamento, que contaram com a organização de três Grupos de Trabalho: 1) Participação e Planejamento Coletivo; 2) Didática, Práticas Pedagógicas e Acessibilidade; 3) Saúde Física e Mental.

Ao acompanhar a comunidade acadêmica durante a pandemia, percebemos que a evasão dos/as estudantes tinha sido agravada. Diante do desafio de trazer os/as alunos/as para as aulas e os diferentes fóruns de discussão, a direção da FACED se aproximou mais de seus/suas alunos/as, realizando contínuos levantamentos acerca de sua situação socioeconômica, principalmente em relação às suas condições econômicas, sociais, de saúde e de acesso à internet, e o resultado de tal sondagem mostrou que a maioria deles/as enfrentava sérias dificuldades para acompanhar, de modo satisfatório, as aulas.

Para resolver tais dificuldades, a comunidade da FACED se uniu no Projeto "FACED Acolhe", o qual promoveu ações de acolhimento, de escuta ativa e de apoio aos/às estudantes. Também foram realizadas, juntamente com o Centro Acadêmico Paulo Freire, campanhas de doações mensais pelos/as professores/as e técnicos/as administrativos/as da FACED, com a colaboração do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais do Estado do Ceará (ADUFC) e do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do Estado do Ceará (SINTUFCE,) para distribuição de cestas básicas e recursos financeiros para aqueles/as estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Ainda no período pandêmico, a diretoria da FACED manifestou resistência ao retorno presencial dos/as Técnicos/as Administrativos/as, em outubro de 2021, entendendo que tal medida não respeitava os critérios de comorbidade, de idade e de condição de saúde. Foi realizado também pela diretoria o levantamento das demandas de segurança sanitária, que, ao serem encaminhadas à gestão

superior da UFC, não foram atendidas. Mas a articulação da diretoria da FACED com a diretora do Centro de Ciências, professora Regina Célia Monteiro de Paula, resultou no envio de álcool líquido e em gel para a unidade acadêmica, e, através da parceria com o Curso de Pedagogia Bilíngue, na pessoa da professora Renata Castelo Peixoto, coordenadora do polo da Pedagogia Bilíngue em Fortaleza, a diretoria da FACED obteve recipientes para álcool na entrada das salas de aula, setores administrativos e banheiros, além de máscaras, que foram distribuídas para a comunidade.

Além disso, defendeu a necessidade de prazos para o planejamento das atividades de ensino emergenciais na pandemia, pois a gestão superior impunha o início imediato das aulas remotas, após a suspensão das atividades presenciais, sem planejamento, e sem as condições necessárias para garantir o direito à educação, como o acesso dos/as estudantes à internet e a formação dos/as docentes para a nova realidade pedagógica. Isto é, a diretoria da FACED não esperou a vontade política da Reitoria para poder agir em defesa de seus/suas docentes, discentes, técnicos/as administrativos/as e terceirizados/as.

OUTROS DESAFIOS

Para além do cenário pandêmico, nesses últimos quatro anos, a atual diretora e candidata à reeleição à diretoria da FACED, professora Heulália Charalo Rafante, pautada no princípio do "Diálogo e Compromisso", manteve amplo diálogo com toda a comunidade, respeitando as instâncias colegiadas, especialmente, o Conselho Departamental, e todas as ações e deliberações foram amplamente discutidas.

Nesse sentido, foram criadas comissões para acompanhar e subsidiar as decisões do Conselho, como a Comissão de Espaço Físico, que mapeou a utilização dos espaços da FACED e as principais demandas coletivas; identificou espaços que poderiam ser ressignificados, possibilitando: 1) a alocação de gabinetes docentes para todos/as aqueles/as que demandaram; 2) a ampliação da brinquedoteca, equipamento obrigatório dos Cursos de Pedagogia; 3) criação

do espaço de convivência para os/as técnicos/as administrativos/as da FACED; 4) adaptação e criação de banheiro acessível; 5) criação de uma galeria de arte.

No primeiro semestre de 2023, considerando a demanda da comunidade, foi criada a Comissão de Combate ao Assédio na FACED, com o intuito de promover a reflexão e propor ações direcionadas ao combate ao assédio nas suas mais diversas formas de manifestação. Nesse mesmo período, nas reuniões de avaliação de desempenho, ficou evidente a fragilidade nos processos de comunicação da unidade acadêmica, o que resultou na criação do Grupo de Trabalho de Comunicação, composto pelos/as técnicos/as administrativos/as Adriano Passos, Cristiane Sampaio Rocha, José Alty de Menezes Neto e Regis Arruda, e a diretora, que vem se reunindo para identificar as falhas na comunicabilidade da faculdade, e assim aperfeiçoar a comunicação e, por consequência, as relações intersetoriais, ao ampliar a visibilidade das atividades realizadas por toda a comunidade.

No âmbito externo, a atual diretora e candidata à reeleição representou a comunidade da FACED na resistência ao processo de intervenção sofrido pela Universidade Federal do Ceará, contrapondo-se aos ataques aos princípios democráticos da gestão universitária. Destaca-se nesse processo, entre outros enfrentamentos, a luta pela garantia dos 100 dias letivos por semestre, diante da proposta de 85 dias apresentada pela gestão superior. Nessa frente, houve grande apoio da comunidade da FACED e de outras unidades acadêmicas, e o resultado foi que conseguimos manter os 100 dias letivos.

Infelizmente, em relação a outras questões polêmicas, não foi possível superar o autoritarismo da gestão superior, como foi o caso da mudança do projeto pedagógico do Campus de Itapajé, que, inicialmente, previa a criação de cinco cursos de licenciatura. De maneira autocrática, o projeto foi substituído pela criação de três cursos de tecnólogos/as e, não obstante a mobilização de várias Unidades Acadêmicas da UFC, o projeto substituto foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) com apenas dois votos de diferença.

Em relação à votação, é importante destacar que, nesses quatro anos, os/as estudantes não tiveram representação nos Conselhos Superiores, CEPE e Conselho Universitário (CONSUNI), o que contabiliza 8 votos em cada instância

e silenciamento da voz dos/as estudantes. Nas reuniões desses Conselhos, a diretora da FACED e candidata à reeleição manifestou repúdio a essa exclusão, solicitou o registro em ata do significado excludente e antidemocrático da Reitoria, chegando a se ausentar de uma reunião em protesto contra a ausência dos/as estudantes.

O enfrentamento à gestão superior também se deu nas reivindicações para as melhorias na FACED. Destaca-se o movimento empreendido pela diretoria, junto com as Agentes de Acessibilidade da Unidade Acadêmica, Ana Paula Cazeiro, Angela Maria de Sousa Bezerra, Francisca Geny Lustosa, Robéria Vieira Barreto Gomes, o técnico administrativo José Alty de Menezes Neto e a estudante Vitoria Kethelen Matias da Silva, para garantir o banheiro acessível e o/a cuidador/a para acompanhar as atividades acadêmicas de alunos/as com deficiência. O resultado foi a adaptação de um banheiro da FACED e a criação do Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência (PAED), que destina o valor mensal de R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais) para que o/a estudante com deficiência, que comprove a necessidade de um/a cuidador/a, possa contratar o/a profissional para acompanhá-lo/a nas atividades acadêmicas.

Nessa gestão superior da UFC, identificada com o bolsonarismo, as vagas docentes oriundas de aposentadoria, exoneração ou falecimento não retornavam automaticamente para a unidade acadêmica, dependendo da liberação da vaga pela Reitoria. Para se ter uma ideia disso, nesses quatro anos, a FACED precisou repor 6 códigos de vagas, e o embate com a gestão superior foi constante para que tais vagas retornassem à unidade acadêmica. Como resultado desse embate, a FACED não teve nenhuma perda do seu quadro de professores/as.

Outro desafio está, sem dúvida, no recurso financeiro para custear as demandas das unidades acadêmicas, especialmente, aqueles referentes à infraestrutura, dependente da burocracia da Universidade, que autoriza ou não as ordens de serviços encaminhadas.

Nesse aspecto, contando com o empenho incansável dos responsáveis pelo almoxarifado da FACED, José Cláudio de Lima e Enilson da Silva Parente, foi possível realizar a troca e manutenção dos equipamentos de ar-condicionado, pintura dos prédios didáticos, do auditório e da fachada da FACED, troca dos quadros brancos e de pisos de salas de aula, reforma para ampliação da

brinquedoteca, restauração da antiga sala de audiovisual para criação do espaço de convivência dos técnicos administrativos, e a instalação dos equipamentos de datashow em todas as salas de aula, instalação fraldário nos banheiros da FACED.

Tampouco podemos esquecer que, nesse período, houve cortes de servidores/as terceirizados/as, por causa da supressão de verbas para as universidades federais. Todavia, a luta pela manutenção dos zeladores/as minimizou a perda da unidade acadêmica, que previa menos dois profissionais e foi retirado apenas um, com a condição de reforço para a limpeza da área externa às segundas-feiras. Mesmo num cenário de cortes, foi possível conseguir um terceirizado para ficar na portaria da FACED que, com a colaboração do pessoal da vigilância, possibilitou estabelecer um quadro de chaves na entrada da unidade acadêmica, para manter as salas de aula fechadas e garantir a segurança dos equipamentos de projeção instalados.

Ademais, uma demanda fundamental para garantir o direito à educação está no acesso à internet. Apesar de a Reitoria ter disponibilizado o WI-FI institucional em algumas unidades acadêmicas, a FACED não foi contemplada pela instalação dos equipamentos. Visando, ao menos, minimizar os problemas enfrentados pela precária rede de internet que temos na unidade acadêmica, a diretora tem reivindicado constantemente a instalação desse serviço e, além disso, tem se reunido com os técnicos-administrativos do Laboratório de Computadores (LACOM), Adriano Passos e Regis Arruda, e com os representantes da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), para elaborar um plano de melhorias até que o WI-FI institucional seja instalado.

Uma questão histórica presente nas pautas da FACED é a mudança do nome do Auditório Valnir Chagas. O debate realizado em diferentes âmbitos e momentos possibilitou a construção do consenso sobre a necessidade da mudança e, mais recentemente, o Conselho Departamental encaminhou para discussão nos departamentos, nos colegiados de cursos de graduação e pósgraduação, junto à representação estudantil e dos/as técnicos/as administrativos/as, a proposta de mudança para Auditório Paulo Freire. Na próxima reunião Departamental, prevista para o dia 28 de agosto de 2023, essa questão será pautada para apreciação dos conselheiros.

É importante destacar que as ações dos/as técnicos/as administrativos/as da diretoria Alberto Filho Maciel Maia, Ane Frank Araújo Taumag, Cristiane Sampaio Rocha e José Alty de Menezes Neto foram fundamentais para garantir tantos encaminhamentos e acompanhamentos com resultados positivos, assim como o envolvimento da comunidade, em diferentes momentos e demandas.

Portanto, no âmbito interno e externo, a mobilização coletiva, movida pelo diálogo e compromisso de todos/as frente às demandas da Faculdade de Educação, foi possível, em defesa da educação pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada e inclusiva, avançar em diferentes aspectos e conhecer a realidade da unidade acadêmica para identificar demandas pendentes e caminhos para prosseguir avançando.

Muitos são os desafios a enfrentar na direção da Faculdade de Educação. Nós, professores Heulália e Alexandre, estamos prontos para enfrentá-los, em razão da experiência acumulada ao longo dos anos na gestão acadêmica, experiência essa que ficou mais rica e diversa com a emergência da pandemia de Covid-19. Nós da FACED VIVA E DIALÓGICA também estamos mais esperançosos/as com a mudança no Poder Executivo Federal, ou melhor, com o governo de Luís Inácio Lula da Silva, especialmente, no que se refere às políticas de valorização da universidade pública, e, no âmbito da gestão da UFC, a nomeação dos Professores Custódio Almeida e Diana Azevedo, reitor e vicereitora. Essa mudança nos traz a perspectiva de uma FACED VIVA, com mais força e motivação para construir o projeto de FACED e UFC que desejamos, e, inspirados/as em Paulo Freire, uma FACED DIALÓGICA.

Para o patrono da Educação Brasileira, educação é diálogo a partir do encontro de sujeitos/as que buscam conhecer e transformar o mundo em colaboração, num processo em que todos/as os/as envolvidos/as são sujeitos/as do conhecimento. Nesse sentido, a perspectiva dialógica de Paulo Freire adquire uma conotação existencial, na medida em que os/as sujeitos devem problematizar a realidade, compreendê-la e buscar a sua transformação. E, considerando a dimensão ético-política, o aspecto dialógico requer uma relação horizontalizada, em que todos/as os/as sujeitos/as estão envolvidos na vida política da sociedade, com voz ativa, participação e inclusão social. Nessa dinâmica, os/as sujeitos/as apresentam suas problemáticas, que são colocadas

em diálogo, possibilitando a escuta e a compreensão do outro, considerando as suas diferenças e constituindo uma dimensão ética de construção coletiva.

Diante dos princípios freireanos, entendemos a pluralidade de ideias inerente às instituições universitárias e a necessidade do diálogo para avançarmos na transformação da realidade educacional e garantir o direito à educação de todos/as. Portanto, na dialética do diálogo, contando com a participação de toda a comunidade da FACED, a Chapa FACED VIVA E DIALÓGICA apresenta seus princípios e plano de ação para o quadriênio 2023 a 2027. Trata-se de um Plano de Gestão apresentado para apreciação da comunidade da FACED, que estará em constante construção, com diálogo junto a essa comunidade, no caso dessa candidatura sair vencedora do pleito eleitoral, estando sempre aberta para sugestões e críticas.

Chapa: Heulália Diretora, Alexandre Vice

Slogan: FACED VIVA E DIALÓGICA

PRINCÍPIOS

- Defesa da universidade pública, gratuita, democrática, de qualidade e inclusiva;
- Acessibilidade às pessoas público-alvo da Educação Especial;
- Gestão democrática, destacando o diálogo com a comunidade da FACED, ouvindo e encaminhando as demandas, respeitando as instâncias deliberativas em seu âmbito interno e externo;
- Educação para a emancipação humana, com respeito à autonomia dos/as discentes, docentes e técnicos/as administrativos/as;
- 5. Horizontalidade nas relações interpessoais
- Combate a quaisquer formas de assédio, preconceito, discriminação e exclusão;
- Excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com incentivo e apoio às iniciativas dos sujeitos da comunidade acadêmica;
- Integração acadêmica entre os cursos de graduação da FACED e destes com a pós-graduação;

- Integração administrativa entre as diversas instâncias da FACED;
- Transparência nas deliberações e ações internas e externas à FACED;
- Comunicação interna e externa como eixo integrador de todas as atividades da FACED;
- 12. Valorização das manifestações artísticas em suas diferentes linguagens.
- Integração dos espaços/infraestrutura como agentes formativos e com uma estética acolhedora e funcional.

PROPOSTAS

Nossas propostas estão estruturadas em seis eixos: Gestão, Infraestrutura, Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desporto, que serão apresentados a seguir:

GESTÃO

- ✓ Representar a FACED junto à gestão superior da UFC, entoando a voz da comunidade na luta pelo atendimento de suas demandas;
- ✓ Realização de reuniões setoriais (Centro Acadêmico, Técnicos Administrativos, Departamentos, Coordenação de Cursos de Graduação e Pós-Graduação) a fim de fundamentar os posicionamentos da direção em diferentes âmbitos administrativos
- ✓ Promover a composição de grupos de trabalho e comissões para discutir as demandas e fundamentar as decisões do Conselho Departamental;
- ✓ Combate permanente ao assédio, ao preconceito, à discriminação por meio de ações articuladas entre todos os setores da faculdade;
- ✓ Apoiar as ações dos/as Agentes de Acessibilidade da FACED;
- ✓ Fortalecer as ações da Comissão de Combate ao Assédio na FACED;
- ✓ Fomentar grupos de estudos e pesquisas sobre as temáticas da promoção dos direitos humanos, da inclusão, da equidade, da diversidade sexual e combate ao racismo, à violência de gênero e ao capacitismo;
- ✓ Planejar o calendário afirmativo de celebração das datas de reconhecimento dos direitos sociais e políticas públicas;

- Mapeamento dos estudantes pesquisadores da graduação e pós-graduação sobre temáticas antirracistas, de gênero e diversidade, de educação especial e ampliar a divulgação e apropriação desses conhecimentos na formação de professores;
- ✓ Promover ações de acolhimento, cuidado e saúde mental;
- ✓ Ampliar a articulação com o Centro Acadêmico, trazendo os/as estudantes cada vez mais para os processos decisórios e de articulação política da FACED;
- ✓ Elaborar, implementar e acompanhar um Plano de Melhorias da FACED em diálogo com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ✓ Analisar os instrumentos de avaliação institucional, juntamente com os departamentos e coordenações dos cursos e promover mecanismos de divulgação dos resultados, respeitando-se a autonomia docente e discente, e planejar ações de melhoria;
- ✓ Acompanhar os Editais da UFC e externos e divulgar sistematicamente para a comunidade, visando ampliar a oferta de bolsas;
- ✓ Promover palestras, fóruns e debates sobre temas de interesse da comunidade da FACED;
- ✓ Garantir os equipamentos necessários para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, como também das atividades laborais de técnicos/as administrativos/as;
- ✓ Lutar para a instalação do wifi institucional para a FACED;
- ✓ Criar um Centro de Memória para o registro da história da Faculdade de Educação, a partir dos sujeitos históricos, valorizando as ações de todos/as aqueles/as que construíram essa história e a função social da FACED, no cenário educacional cearense e brasileiro.
- ✓ Aumentar a divulgação das atividades da gestão, ensino, pesquisa e extensão, promovendo maior comunicação com alunos/as, docentes, técnicos/as e prestadores/as de serviço terceirizados/as;
- ✓ Lutar pelo fim da lista tríplice para os cargos da gestão universitária e pela paridade nas eleições;

- √ Fazer o levantamento das demandas dos/as técnicos/as administrativos/as e articular, junto às instâncias cabíveis, o atendimento dessas demandas;
- ✓ Identificar as necessidades de melhoria nas condições de trabalho de docentes e técnicos/as administrativos/as para planejar ações que resultem em maior satisfação na realização das atividades;
- ✓ Verificar as demandas de qualificação profissional dos/as técnicos/as e desenvolver ações que favoreçam o acesso à formação pleiteada;
- ✓ Estimular e apoiar a participação dos/as técnicos/as administrativos/as em cursos de aperfeiçoamento, de especialização, de pós-graduação, assim como, em projetos de pesquisa e de extensão, em eventos científicos e artísticos realizados na UFC, em outras instituições de ensino e agências culturais;
- ✓ Reivindicar a flexibilização do afastamento total para pós-graduação strictu sensu dos/as técnicos/as administrativos/as;
- ✓ Atuar junto à gestão superior para revisão do instrumento de avaliação de desempenho e fomentar o desenvolvimento do processo avaliativo interno de forma mais democrática e participativa, visando melhorias nas condições de trabalho;
- ✓ Defender a carga horária semanal de 30 horas para os/as técnicos/as administrativos/as;
- ✓ Continuar envidando todos os esforços para a reposição dos técnicos/as administrativos/as da FACED;

INFRAESTRUTURA:

- ✓ Ampliar os espaços para as atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão da FACED;
- ✓ Fortalecer as ações da Comissão de Espaço Físico, buscando atender as demandas da comunidade da FACED;
- ✓ Garantir espaços para os projetos de ensino, pesquisa e extensão;

- ✓ Continuar a luta pela instalação de piso tátil e remoção dos obstáculos de locomoção, entre outras medidas, contemplando a acessibilidade arquitetônica;
- ✓ Reforçar a cobrança junto à UFCInfra para a efetivar a sinalização dos espaços, incluindo identificação dos espaços em braile, facilitando a comunicação visual;
- ✓ Continuar acompanhando, junto às agentes de acessibilidade da FACED, a identificação das demandas de acessibilidade dos/as estudantes com deficiência e providenciar o seu atendimento;
- ✓ Acompanhar o Plano de Melhorias da rede de internet da FACED encaminhado junto à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e intensificar a luta pela instalação do WI-FI Institucional na FACED;
- ✓ Acompanhamento das condições das salas de aulas, com manutenção e substituição, se for o caso, das lousas, dos aparelhos de ar condicionado, das lâmpadas, das tomadas;
- ✓ Cuidar das instalações dos banheiros, buscando uma disposição mais alegre e humanizada;
- ✓ Acompanhar a revitalização da área em frente às Salas 01 e 02 com a criação do espaço de exposições artísticas e pedagógicas da comunidade da FACED;
- ✓ Promover a revitalização das paredes internas e externas e dos espaços comuns da FACED;
- ✓ Acompanhar a manutenção do elevador, mantendo-o sempre em funcionamento para garantir a acessibilidade;
- ✓ Instalação, nos corredores da FACED, de mais bancos ou estruturas similares, para ampliar os espaços de convivência, leitura e descanso;
- ✓ Acompanhar as demandas de gabinetes docentes para continuar garantindo a alocação de todos/as aqueles/ que demandarem;
- ✓ Criar uma Sala de Pesquisa, promovendo melhores condições para execução das atividades acadêmicas e maior integração entre os/as alunos/as da graduação e da pós-graduação;

✓ Demarcar as vagas do estacionamento da FACED e ampliar a reserva de vagas para as pessoas com deficiência e idosos/as;

ENSINO

- ✓ Acompanhar e apoiar a revisão e implementação do Projeto Pedagógico dos cursos de Graduação;
- ✓ Fomentar a elaboração de uma matriz curricular dos Cursos de Pedagogia voltada para os direitos humanos e antirracista e fomentar que essa perspectiva também seja fortalecida nos componentes curriculares ofertados pela FACED nos Cursos de Licenciatura;
- ✓ Elaborar estratégias formativas e apoio aos/às estudantes no que tange à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- ✓ Estabelecer convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza para fortalecer as atividades de estágio, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica e os projetos de extensão;
- ✓ Garantir estratégias para combater a evasão e o represamento de estudantes junto às coordenações dos cursos;
- ✓ Criar uma rede de apoio, com suporte virtual, para aproximação entre alunos/as e egressos/as dos cursos de graduação e pós-graduação, para a troca de experiências, conhecimentos e oportunidades de inserção no mercado de trabalho e de continuidade da formação acadêmica;
- ✓ Realizar um estudo da carga horária didática dos/as professores e das demandas recebidas pelos departamentos para reivindicação de novas vagas docentes para a Unidade Acadêmica;
- ✓ Analisar a demanda e buscar viabilizar material pedagógico para realização das disciplinas;
- ✓ Promover maior integração entre os cursos presenciais de Pedagogia e o curso de Pedagogia Bilíngue;
- ✓ Ampliar a articulação entre os cursos de graduação e de pós-graduação;
- ✓ Acompanhar as ações da Coordenação das Licenciaturas para promover melhorias na formação pedagógica ofertada pela FACED;

- ✓ Promover maior parceria da FACED com as instituições escolares, fornecendo o apoio institucional para a realização dos estágios, do PIBID, do Programa Residência Pedagógica e do PET;
- ✓ Fomentar maior articulação entre a FACED e as instituições de educação não escolar;
- ✓ Apoiar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa de Residência Pedagógica e do PET;
- ✓ Apoiar os eventos acadêmicos científicos, promovidos pelos/as estudantes e professores/as da graduação e pelas linhas de pesquisa da pósgraduação;
- ✓ Realizar planejamentos pedagógicos semestrais, promovendo maior integração entre os/as docentes das diferentes áreas e departamentos, e entre os departamentos e as coordenações dos cursos;
- ✓ Fazer um levantamento das demandas dos cursos de graduação, pósgraduação e encaminhar às instâncias superiores da UFC, empreendendo todos os esforços para o atendimento dessas demandas;
- ✓ Elaborar ações curriculares mais sensíveis e inclusivas para os/as estudantes do curso noturno e das mães/estudantes.

PESQUISA

- ✓ Ampliar a divulgação dos Grupos de Estudos e Pesquisa para a comunidade da FACED, incentivando maior participação e apoiando a criação de novos grupos;
- ✓ Criar um repositório para registro das pesquisas realizadas sobre a Faculdade de Educação na iniciação científica, nos trabalhos de conclusão de curso, nas dissertações de mestrado e teses de doutorado;
- ✓ Analisar e desenvolver pesquisas sobre os cursos de Pedagogia e da Pós-Graduação em Educação, para avaliar a influência da formação realizada na FACED na sua inserção profissional e identificar as principais lacunas que precisam ser superadas na oferta dos cursos;
- ✓ Realizar pesquisa com os egressos dos cursos de Pedagogia e da Pós-Graduação, para avaliar a influência da formação realizada na FACED na

- sua inserção profissional e identificar as principais lacunas que precisam ser superadas na oferta dos cursos;
- ✓ Desenvolver estratégias para promover maior participação dos alunos da graduação e da pós-graduação nas defesas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dissertações e teses;
- ✓ Fomentar a participação dos/as alunos/as da graduação e dos/as técnicos/as administrativos/as nas reuniões das linhas de pesquisa da pósgraduação, dos grupos de estudos e pesquisas, dos cursos de mestrado e doutorado;
- ✓ Apoiar a participação dos/as alunos/as da graduação, da pós-graduação, dos/as técnicos/as administrativos/as e professores/as nos eventos científicos realizados na UFC e em outras instituições no Brasil e no exterior;
- ✓ Apoiar a Revista Científica do Programa de Pós-Graduação;
- ✓ Incentivar o intercâmbio e a criação de redes de pesquisadores com outras faculdades e/ou centros de educação de universidades.

EXTENSÃO:

- ✓ Acompanhar a curricularização da extensão, apoiando as ações empreendidas e a promoção de melhorias;
- ✓ Reivindicar, junto à gestão superior da UFC, financiamento para a realização dos projetos de extensão;
- ✓ Criar uma instância para incentivar e promover as atividades de extensão, articulando os diferentes projetos da FACED, no intuito de facilitar aos/às alunos/as a realização das atividades de extensão;
- ✓ Fomentar as atividades de extensão em articulação com a Educação Básica, promovendo um intercâmbio maior com as escolas, colocando a FACED numa condição mais aberta para gestores/as e professores/as de escolas públicas para o desenvolvimento de atividades conjuntas;
- ✓ Incentivar maior aproximação dos projetos de extensão com as instituições que atuam na educação não escolar;

✓ Ampliar a comunicação e propaganda dos nossos projetos de extensão com a sociedade cearense, via canais midiáticos e redes sociais da FACED, promovendo nossas ações junto à comunidade.

CULTURA, DESPORTO E SAÚDE

- ✓ Buscar bolsas junto à SECULT-ARTE-UFC para promoção de atividades de extensão no campo das artes, como grupos de teatro e coral da FACED;
- ✓ Promover exposições itinerantes na Galeria de Artes recém-criada na FACED;
- ✓ Valorizar os/as artistas da FACED, estimulando a promoção contínua de atividades para apresentação das diferentes manifestações artísticas e culturais desenvolvidas por alunos/as, técnicos/as administrativos/as, professores/as e os/as colaboradores/as terceirizados/as;
- ✓ Em articulação com o Instituto de Cultura e Arte (ICA) e com o Instituto de Educação Física, promover atividades artísticas, culturais e esportivas;
- ✓ Promoção de "Intervalos Culturais" com a apresentação das diferentes linguagens artísticas;
- ✓ Divulgar as atividades artísticas e culturais oferecidas pela UFC e outras instituições para a comunidade da FACED, fomentando maior participação;
- ✓ Incentivar a participação da comunidade nos projetos sobre valores humanos na educação, realizados na FACED;
- ✓ Organizar, juntamente com o Centro Acadêmico, demais alunos/as, docentes, técnicos/as administrativos/as e colaboradores/as terceirizados/as, uma agenda de realização de atividades artísticas com apresentações dos talentos da FACED e da UFC;
- ✓ Organizar com o Centro Acadêmico atividades lúdicas e de lazer, bem como apoio aos eventos do CA que mobilizam a integração e sociabilidade entre toda a comunidade da FACED.

POR UMA FACED VIVA E DIALÓGICA

O slogan da chapa - FACED VIVA E DIALÓGICA - sintetiza os fundamentos da nossa proposta de gestão à frente da Diretoria da Faculdade de Educação e o desejo de continuar avançando nas conquistas, realizando o trabalho em permanente diálogo com toda a comunidade da FACED, ouvindo suas demandas, sob o compromisso de encaminhá-las e buscar todas as instâncias para atendê-las.

Heulália Charalo Rafante

Professora Doutora do Departamento de Fundamentos da Educação Candidata à Direção da Faculdade de Educação Gestão 2023-2027

Alexandre Santiago da Costa

Professor Doutor do Departamento de Teoria e Prática do Ensino Candidato à Vice-Direção da Faculdade de Educação Gestão 2023-2027